Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Seicheles: rede e acesso à eletricidade

Indian Ocean island state

4
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

99
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

2
centrais e linhas planeadas ou em construção

Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.



Mapa: Aloe Energy, Madagascar and Indian Ocean grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada nas Seicheles tem cerca de 4 km de linhas de 66 kV ou mais.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
Tensão não registada	4
Total	**4**

CENTRAIS E PROJETOS

4 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 99 MW, 94% de origem petróleo. A maior é Victoria C (Roche Caiman) power station (58 MW). Outras 2 centrais, cerca de 22 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **93 MW** (94%) Eólica: **6 MW** (6%)

EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido nas Seicheles correspondeu a 0,64 tonelada de CO2, incluindo importações.

Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,641
Eletricidade consumida, com importações	0,641
Margem combinada (projetos de carbono)	0,673

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 70 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida nas Seicheles, sobretudo painéis solares, ou 0,0% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 2 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO

Fator de emissão, com importações (tCO2/MWh)



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember).

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/seychelles. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Seicheles, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/seychelles. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/seychelles-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

Seicheles em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

CLIMA E CARBONO

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 1 local de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 58 MW de ligação à rede. Nada fica livre antes de 2030 no nosso caso central.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre
Victoria C (Roche Caiman) power station	Fuelóleo	58	2050

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 15 MWp (de 7 a 35): 15 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 0 MWp para mini-redes, 0 MWp para sistemas domésticos e 0,0 MWp para 0 unidades de saúde e 0 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 44 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (7% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	44	48	-7%
Autocarro	830	1 673	-50%
Carro pequeno (gasolina recente)	133	125	+6%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais térmicos: Global Energy Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.